

Coleção Símbolos
do Rio Grande
do Sul Vol. 6

Brinco-de-princesa

A colorful illustration featuring three children and a large flower. In the top left, a girl with blonde hair and a red top looks towards the center. In the top right, a boy with a large nose and a yellow shirt looks towards the center. In the bottom left, a boy with brown hair and a white shirt looks up at the flower. The central focus is a large green leaf with a red stem and three pink and white flowers hanging from it. The background is split into red and yellow sections.

Giovani Cherini & Roberto Rech

4ª Edição

Um dia, D e Lau partiram em direção a Cambará do Sul, uma pequena cidade gaúcha de origem campeira, com paisagens fascinantes e misteriosas. Eles haviam prometido ao Diniz, um menino cearense, que se encontrariam com ele em uma pousada na serra gaúcha. O objetivo era só um: visitar o "canyon" Itaimbezinho, localizado no Parque Nacional dos Aparados da Serra.



Quando D e Lau chegaram à pousada, uma surpresa. Diniz estava esperando ansioso e junto dele estavam mais duas pessoas. Eram seus pais. Eles também eram do Ceará e queriam conhecer o "canyon". D e Lau os cumprimentaram e os convidaram para entrar no veículo que os conduziria até o "canyon".

No caminho, logo vieram as curiosidades. Diniz disse que estava adorando o Rio Grande do Sul e que ele e os seus pais queriam muito conhecer o "canyon" Itaimbezinho. Seu Marcos, o pai de Diniz, quis saber o significado da palavra Itaimbezinho. Lau puxou da sua mochila o Dicionário Gaúcho e fez questão de mostrar o significado da palavra.

– Itaimbezinho vem do tupi-guarani. "Ita" quer dizer pedra e "aibé" significa afiada.

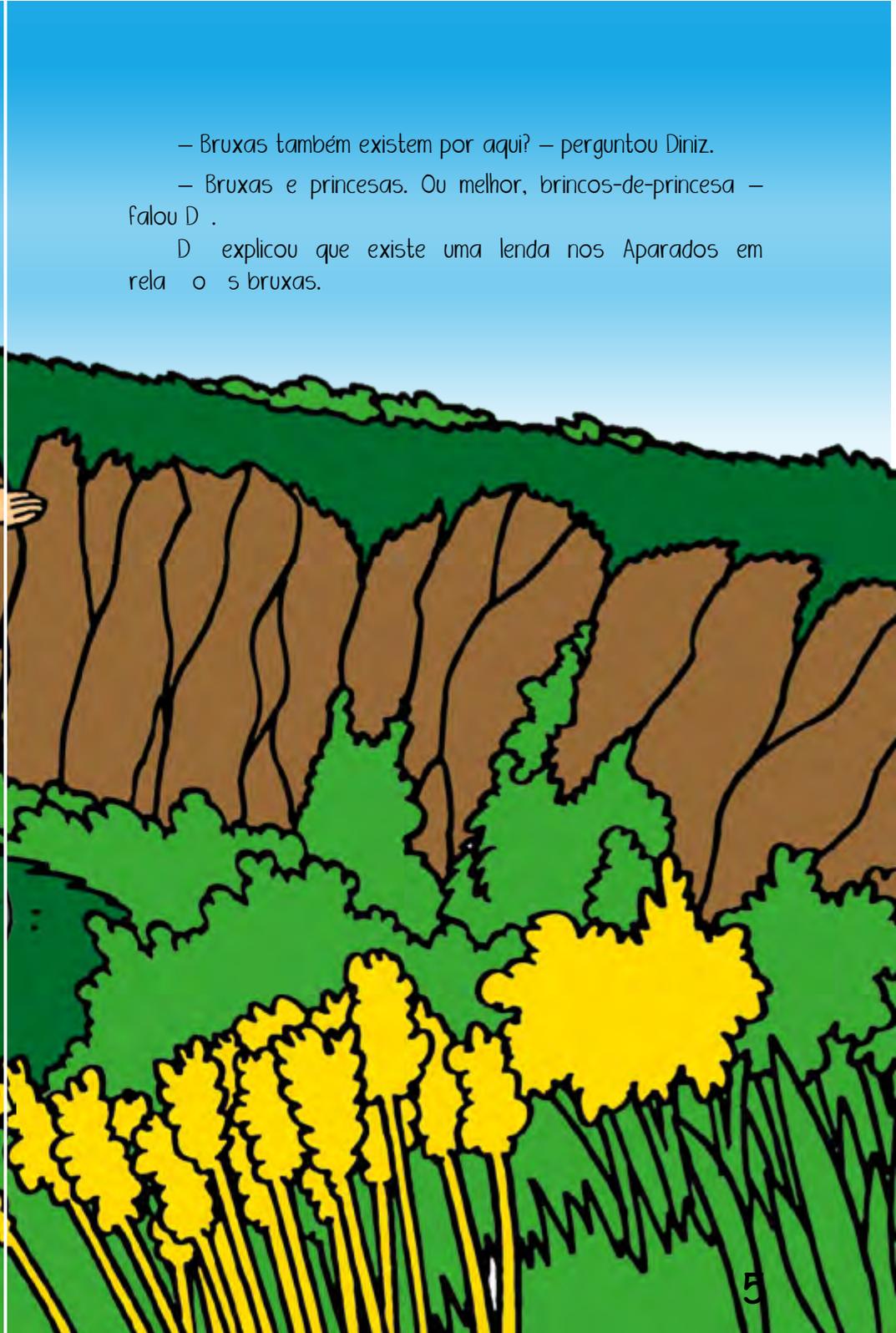
– "Tai", pedra afiada – fez questão de dizer Diniz, sorridente.

– Será que encontraremos muitas pedras afiadas então?
– perguntou dona Ema, a mãe do Diniz.

Lau disse que a pedra afiada, talvez não encontrassem, mas bruxas era possível noite, mostrando claramente que estava brincando.



– Bruxas também existem por aqui? – perguntou Diniz.
– Bruxas e princesas. Ou melhor, brincos-de-princesa –
falou D.
D explicou que existe uma lenda nos Aparados em
relação às bruxas.



– Nos Aparados, em noites de lua cheia, as bruxas gostam de cavalgar cavalos tubianos enquanto fazem tranças na crina do animal. Ninguém consegue enxergá-las, mas às vezes todos ouvem. Elas dão risadas e zombam umas das outras.

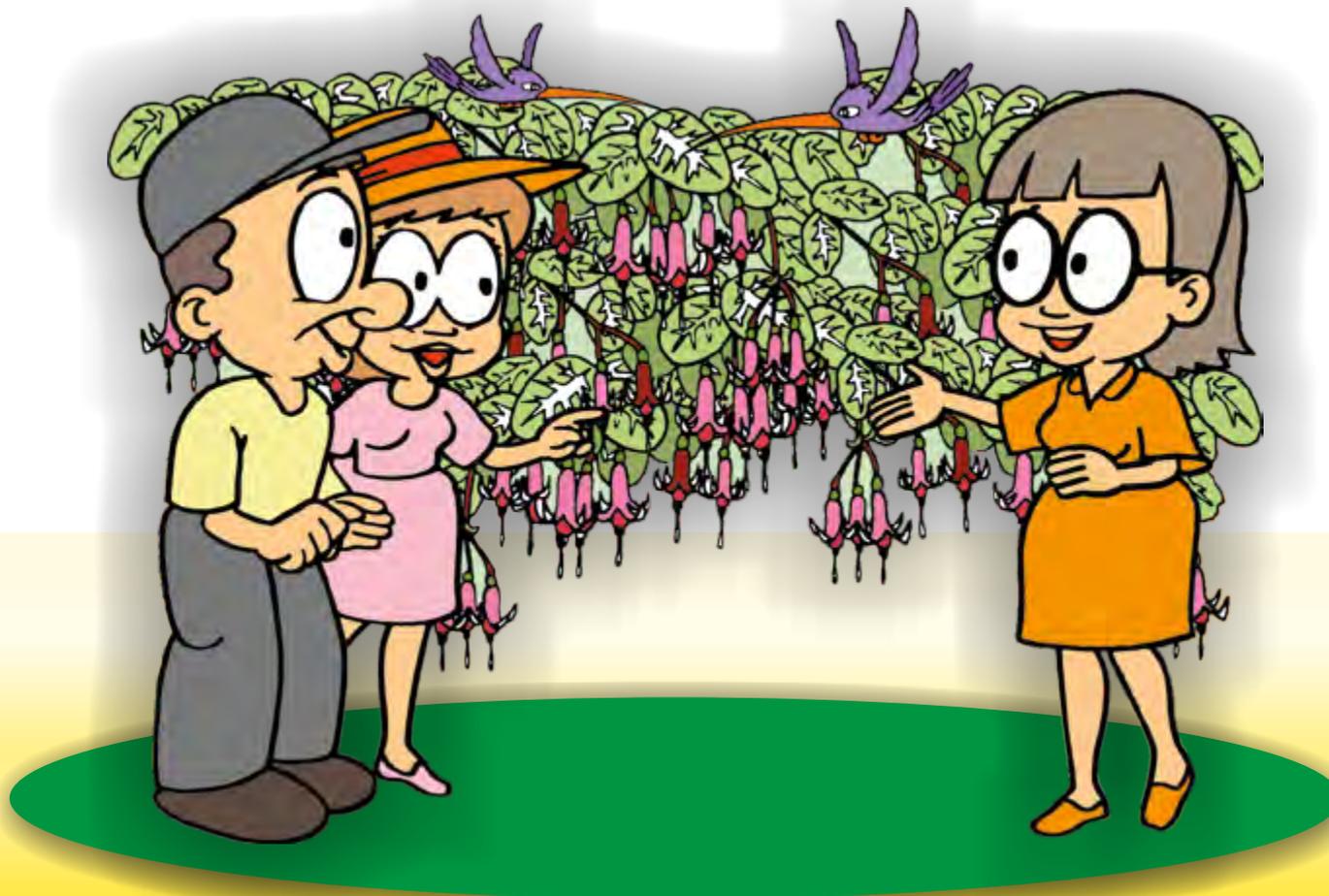
– Nossa, se isso não fosse lenda, eu iria ter medo de ir até lá – falou Diniz, olhando para o chão.

– E o brinco-de-princesa também é uma lenda? – quis saber dona Ema.

Lau fez questão de dizer que brinco-de-princesa é a flor símbolo do Rio Grande do Sul, existindo em abundância nos Aparados.

Ao chegarem ao administrador do Parque, foram recebidos por Yasmin, uma linda moça. Ela se prontificou a ser a guia durante a visita. Fez algumas recomendações de praxe e logo saíram caminhando em direção ao "canyon".

Diniz se mostrou fascinado pela impressionante fenda e seus paredões.



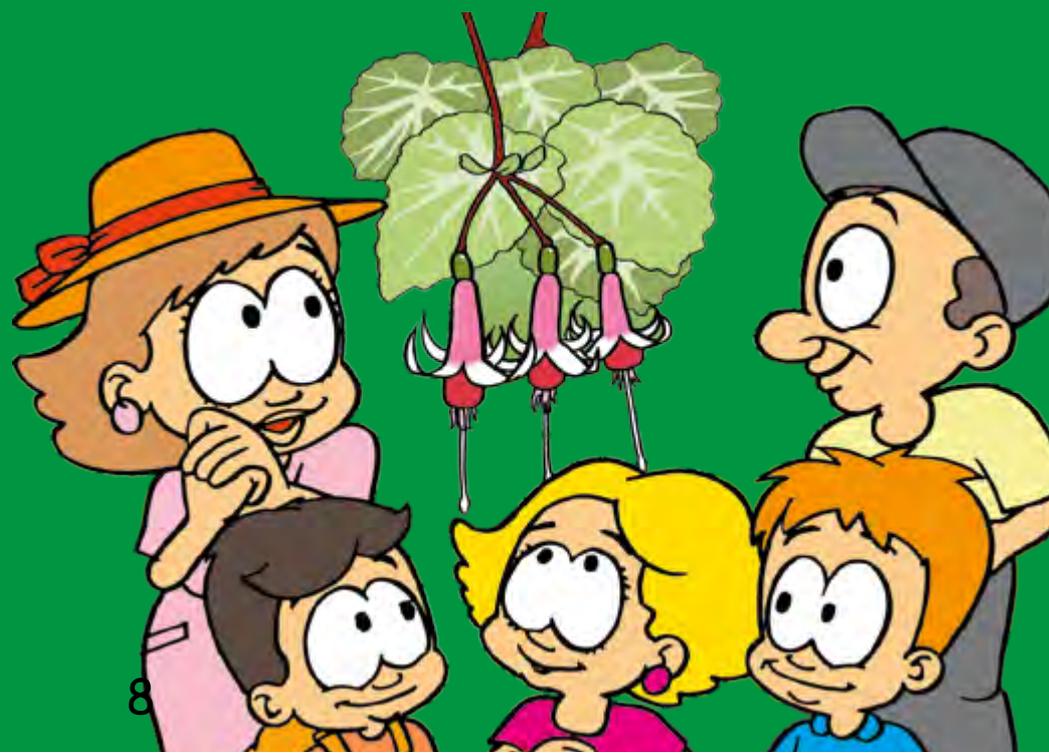
– O melhor está por vir – disse Yasmin, piscando o olho para D e Lau.

Enquanto caminhavam, ela ia falando sobre as belezas do lugar:

– O "canyon" tem quase 6 quil metros de comprimento e uma profundidade média de 600 metros, chegando a dois mil metros no seu início. Dentro dele corre o arroio Perdizes. Como vocês podem ver, as paredes rochosas do Itaimbezinho são cobertas por vegetação baixa e pinheiros nativos.

– A paisagem do parque é de uma beleza surpreendente – disse dona Ema, com o que todos concordaram.

– Pois então, vamos ver algo ainda mais bonito – disse Yasmin, apontando para uma estreita trilha no campo.



Quando todos haviam entrado na mata, viram beija-flores voando em disparada de um lado para outro.

– Estó volta das flores brinco-de-princesa – disse Yasmin.

– Aqui temos muitas. Uma espécie mais linda do que a outra – fez questão de dizer D .

Yasmin, como boa estudante de Biologia, comeou a falar sobre as plantas sob os olhares atentos de Diniz e seus pais.

– A flor é originária de regiões banhadas pelo Oceano Pacífico, desde o México até a Argentina. É uma espécie típica da Mata Atlântica. Como vocês podem ver, as suas folhas são verdes, do tipo ovais. As flores são singelas e delicadas, nas cores vermelha, púrpura e laranja-escarlate, desabrochando no mês de janeiro. Também são conhecidas por outros nomes como: jasmim-amarelo, jasmim-estrela, jasmim-asa-de-anjo, jasmim-azul, gentilária, lírio-do-brejo, jasmim-borboleta, jasmim-da-índia, arbusto-milagroso, flama-da-noite, flor-da-noite, jasmim-da-noite, rainha-da-noite.

– Lá em casa, eu cultivo inúmeras variedades híbridas ornamentais, que se diferenciam pela combinação de suas cores: rosa e branca, rosa e vermelha e rosa e púrpura – disse Lau.

Yasmin continuou falando:

– A flor brinco-de-princesa não gosta de ficar exposta diretamente ao sol. Mas também não gosta muito de sombra.

– Por que o Rio Grande do Sul escolheu esta flor como símbolo? – perguntou Diniz.

– Eu respondo – acenou Diniz. – Foi por causa de sua grande beleza, seu fácil cultivo, seu potencial paisagístico e por suas propriedades medicinais, pois ela é diurética.

– Isso mesmo – afirmou Yasmin.

Lau completou:

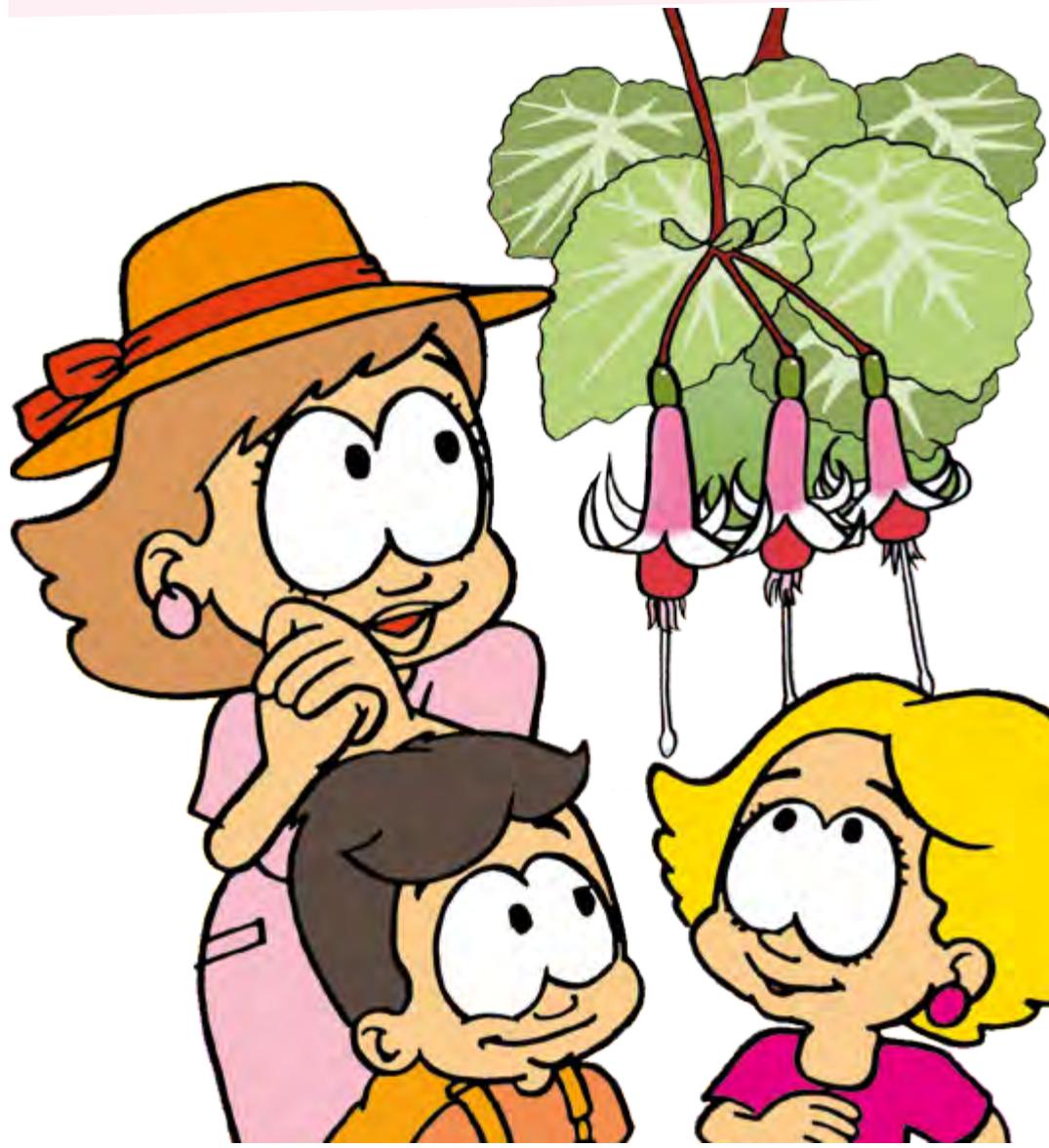
– Esta planta se dá bem em locais altos com temperaturas baixas. Mas, se quiserem levar uma flor para o Ceará, saibam que ela se reproduz por estacas de caule.

– Não, acho que ela vive melhor aqui – disse Diniz, convidando todos para um lanche.

– Também estou com fome – disse Marcos. – Proponho um café bem gostoso – completou.

Yasmin concordou e indicou uma cabana onde serviam um café colonial. Todos se dirigiram para lá e depois foram para casa. Cada um com uma

flor brinco-de-princesa plantada no coração.



Brinco-de-princesa

Flor Símbolo

Decreto nº 38.400, de 16 de abril de 1998.

Institui como Símbolo do Estado do Rio Grande do Sul a espécie Brinco-de-Princesa, “Fuchsia Regia (Vell.) Munz”, da Família “onagraceae”.

Chimarrão – Vol. 1

Erva-mate – Vol. 2

Quero-quero – Vol. 3

Marcela – Vol. 4

Cavalo crioulo – Vol. 5

Brinco-de-princesa – Vol. 6

Laçador – Vol. 7

Gaita – Vol. 8



Editora Imprensa Livre Editora: Karla Viviane
Rua Comandai, 801 Ilustração: Juska
Porto Alegre/RS
CEP 90830-530
Fone: (51) 3249-7146



www.imprensalive.com.br
imprensalive@imprensalive.com.br